

Paulo Jorge Ferreira, habilitado perante prova pública com o título de especialista em Acordeão/Performance, tem realizado recitais a solo e concertos de música de câmara, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente em França, México, Bélgica, Áustria, Itália, Macau, Espanha, Hungria, Holanda, Alemanha, Polónia e China, tocando com músicos portugueses e estrangeiros de enorme prestígio. Durante o seu percurso atuou em algumas das mais importantes salas de concerto da Europa, como Musik Verein, Muziekgebouw, De Single, Odéon Theatre de L'Europe, Teátrum House of Future, Berliner Philharmoniker, entre outras. Participou como instrumentista em diversas estreias de obras para acordeão solo, música de câmara, ensemble e orquestra. Trabalha assiduamente com compositores portugueses, fomentando a criação de novo repertório português para acordeão.

Apresentou-se como músico convidado de orquestras sinfónicas e de câmara, tais como, Orquestra de Pequim, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Utópica, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Remix Ensemble, Orquestra de Câmara Portuguesa, Ensemble Darcos e a solo com Esart Ensemble, Remix Ensemble, Folefest Ensemble, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra de Câmara de Colónia, Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional, Sinfonietta de Ponta Delgada, Banda Sinfónica Portuguesa e Sinfonietta de Braga, trabalhando com maestros de reconhecida qualidade internacional, como Stefan Asbury, Jürgen Hempel, Lawrence Foster, Peter Rundel, Martin André, Emílio Pomàrico, Carl St. Clair, Peter Eötvös. Colabora regularmente com Remix Ensemble, Ensemble Darcos, Orquestra Gulbenkian e Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.

No domínio da música de câmara, constitui com Pedro Santos um duo de acordeões (Duo Damian), com Carlos Alves um duo de acordeão e clarinete (Artclac), com Catherine Strynckx um duo de acordeão e violoncelo (Stretto Duo), com Ana Ester Neves (soprano) um duo de acordeão e canto, e um quinteto com quarteto de cordas.

Ao longo da sua carreira musical tem participado em inúmeras gravações discográficas, em programas radiofónicos e televisivos. Gravou dois cd's a solo, "Percurso" editado pela etiqueta "Numérica", "Contemporary Works for Accordion" incluído no catálogo da CalandaMusic e "Escape" (Stretto Duo) em música de câmara, publicado pela Artway Records.

Paralelamente, a sua atividade como compositor tem-se desenvolvido significativamente, escrevendo obras para instrumentos solo, música de câmara e orquestra. Devido ao crescente interesse pela sua linha de composição, tem recebido encomendas de alguns dos mais conceituados solistas, grupos de câmara e festivais de música portugueses, sendo algumas das suas peças executadas igualmente no estrangeiro. Existem diversos discos publicados com algumas das suas obras e a edição impressa da sua música está a ser realizada pela editora AVA Musical Editions.

É professor de acordeão e música de câmara na Escola Superior de Artes Aplicadas em Castelo Branco e na Escola de Música do Conservatório Nacional. Alguns dos seus alunos e grupos de música de câmara têm obtido primeiros prémios em concursos nacionais e internacionais de acordeão e de música de câmara. Paulo Jorge Ferreira é convidado com regularidade como membro de júri em concursos internacionais de acordeão. Co-autor do livro "Modern Accordion Perspectives" que contém artigos e entrevistas sobre o acordeão clássico, segundo a crítica, por alguns dos mais reconhecidos acordeonistas da atualidade. É diretor artístico do Festival e Concurso de acordeão Folefest e presidente da Associação Folefest. Tem sido unanimemente considerado um músico preponderante no desenvolvimento artístico do acordeão em Portugal.